



**Universidade de São Paulo**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia – Programa de Pós-Graduação

**FLF5201 HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA (MÉTODO E IMANÊNCIA NOS PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA CARTESIANA DE ESPINOSA)**

**Programa de Pós-Graduação em Filosofia da USP**

**1º Semestre de 2016**

**Prof. Dr. Homero Silveira Santiago**

**Créditos: 08**

**Duração: 12 semanas**

**I – OBJETIVO:**

O curso abordará os Princípios da filosofia cartesiana, obra espinosana de 1663, buscando compreender o movimento de formação filosófica do jovem Espinosa e como um dos instrumentos fundamentais do espinosismo – o método geométrico – origina-se a partir de uma problemática cartesiana; de tal forma que reversão do sistema cartesiano ali efetuada se dê, em última instância, a partir do cumprimento rigoroso de exigências metódicas do próprio cartesianismo. É o que deverá permitir-nos, num segundo momento, reconhecer o método geométrico, tal como concebido por Espinosa, à guisa de um crucial instrumento filosófico de compreensão imanente.

**II – CONTEÚDO**

- O cartesianismo holandês.
- As Segunda respostas de Descartes.
- O projeto dos Princípios da filosofia cartesiana.
- O cartesianismo nos Princípios da filosofia cartesiana.
- Fidelidade ou infidelidade?
- Método geométrico e imanência



### III – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Dissertação.

### IV – BIBLIOGRAFIA

#### Obras de Espinosa

Obras completas. Organização de J. Guinsburg, Newton Cunha e Roberto Romano. São Paulo, Perspectiva, 2014, 4 vol.

Opera. Ed. de Carl Gebhardt. Heidelbergue, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 vol.

Pensamentos metafísicos, Tratado da correção do intelecto, Ética, Tratado político, Correspondência. Vários tradutores. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.

“Prefácio dos Princípios da filosofia cartesiana” [de Luís Meyer]. Tradução de Homero Santiago. Revista Conatus, no 1, 2007.

Princípios da filosofia cartesiana e Pensamentos metafísicos. Tradução de Homero Santiago e Luís César Guimarães Oliva. Belo Horizonte, Autêntica, 2015.

“Prolegômeno”. Tradução de Homero Santiago. In: Descartes. Meditações metafísicas. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

“Princípios da filosofia cartesiana, I, definições, axiomas 1-3, proposições 1-4”. Tradução de Homero Santiago. Revista Conatus, no 4, 2008.

“Princípios da filosofia cartesiana, I, axiomas 4-11, proposições 5-8”. Tradução de Homero Santiago. Revista Conatus, no 5 , 2009.

#### Obras de Descartes

Discurso do método, As paixões da alma, Meditações, Objeções e respostas. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior, prefácio e notas de Gérard Lebrun, introdução de Gilles-Gaston Granger. Col. Os Pensadores. São Paulo, várias edições.

Meditações metafísicas. Tradução de Maria Ermantina Galvão; introdução, notas e tradução dos textos introdutórios de Homero Santiago. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

Meditationes de Prima Philosophia. Amstelodami, apud Ludovicum Elzevirium, 1642. Reimpressão fac-similar: Lecce, Dipartimento de Filosofia - Università degli Studi di Lecce, 1992.

Œuvres de Descartes. Publiées par Charles Adam & Paul Tannery. Paris, Vrin, 1996, 11 vol. Principia Philosophiæ. Amstelodami, apud Ludovicum Elzevirium, 1644. Reimpressão fac-similar: Lecce, Conte, 1994.

Princípios da Filosofia [parte I]. Tradução de Guido Antônio de Almeida (coordenador), Raul Landim Filho, Ethel M. Rocha, Marcos Gleizer e Ulysses Pinheiro. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002.

#### Estudos

Barbone, Steven; Rice, Lee. "Introduction". In: Spinoza. Principles of cartesian philosophy with Metaphysical thoughts. Translated by Samuel Shirley, introduction and notes by Steven Barbone and Lee Rice. Indianapolis & Cambridge, Hackett, 1998.

Belin, Marie-Hélène. "Les Principes de la philosophie de Descartes: remarques sur la duplicité d'une écriture". Archives de philosophie, no 51, 1988.

Chauí, Marilena. "Fidelidade infiel: Espinosa comentador dos princípios da filosofia de Descartes". Analytica, vol. 3, no 1, 1998.

Curley, Edwin. "Spinoza as an expositor of Descartes". In: Speculum spinozanum 1677-1977. Edited by Siegfried Hessing. Londres, Routledge & Kegan Paul, 1977.

Domínguez, Atilano. "Introducción general". In: Spinoza. Tratado de la reforma del entendimiento, Principios de filosofía de Descartes, Pensamentos metafísicos. Traducción, introducción y notas de Atilano Domínguez. Madrid, Alianza, 1988.

Fragoso, Emanuel Angelo da Rocha. O método geométrico em Descartes e Spinoza. Fortaleza, EdUECE, 2011.

Gilson, Étienne. “Spinoza interprète de Descartes. La preuve cartésienne de l’existence des corps. In: Études sur le rôle de la pensée médiévale dans la formation du système cartésien. Paris, Vrin, 1930.

Gleizer, Marcos André. “Espinosa e o ‘círculo cartesiano’”. Cadernos de história e filosofia da ciência, série 3, vol. 5, nos 1-2, 1995.

\_\_\_\_\_. “Spinoza crítico de Descartes”. IHU On-Line, Unisinos, vol. 1, 2012.

Guérout, Martial. “Le Cogito et l’ordre des axiomes métaphysiques dans les Principia philosophiæ cartesianæ de Spinoza”. In: Études sur Descartes, Spinoza, Malebranche et Leibniz. Hildesheim, Georg Olms, 1970.

Hubbeling, H. G. “Spinoza comme précurseur du reconstrutivisme logique dans son livre sur Descartes”. Studia leibnitiana, vol. 12, no 1, 1980.

Matos, Carlos Lopes. “Spinoza, intérprete de Descartes”. Revista brasileira de filosofia, no 19, 1955; republicado em: Cadernos espinosanos, no 7, 2001.

Moreau, Pierre-François. “La réception du Discours et des Essais dans le cercle spinozien” in Problématique et réception du Discours de la méthode et des Essais. Textes réunies par Henri Méchoulan. Paris, Vrin, 1988.

Ramond, Charles. “‘Degrés de réalité’ et ‘degrés de perfection’ dans les Principes de la philosophie de Descartes de Spinoza”. Studia spinozana, no 4, 1988.

Rousset, Bernard. Spinoza lecteur des objections faites aux Méditations de Descartes et de ses Réponses. Paris, Kimé, 1996.

Santiago, Homero. “A poesia-dedicatória dos Princípios da filosofia cartesiana”. Revista Conatus, no 3, 2008.

\_\_\_\_\_. Espinosa e o cartesianismo. O estabelecimento da ordem nos Princípios da filosofia cartesiana. São Paulo, Humanitas, 2004.

Scribano, Emanuela. “Introduzione”. In: Spinoza. Princípi della filosofia di Cartesio. Pensieri metafisici. A cura di Emanuela Scribano. Bari, Laterza, 1990.